



BANCARINHO



1010 03/02/2021 ANO XXII FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região-MS, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.468.945/0001-00, Registro Sindical número 100.334.01279-8, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários e financeiros do Banco do Brasil S/A da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 07:00 horas até às 17:00 horas do dia 05 de fevereiro de 2021, na forma disposta no site (www.bancariosms.com.br), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da seguinte pauta: apreciação e deliberação sobre a proposta de decretação de Estado de Greve e de paralisação por prazo determinado a partir das 00h00m até às 23h59m do dia 10 de fevereiro de 2021.

Dourados, 3 de fevereiro de 2021.

Raul Lídio Pedroso Verão

Presidente em exercício

Comando Nacional condena retorno ao trabalho presencial

Nesta terça-feira (02), o Comando Nacional dos Bancários se reuniu com a Fenaban e condenou com veemência a possibilidade de retorno da categoria ao trabalho presencial. Com o número crescente de casos na segunda onda da Covid-19, os empregados agora também ficam expostos a uma nova variante do vírus. Portanto, encerrar o home office não é seguro.

O Comando solicitou a manutenção do trabalho remoto, assim como a permanência em isolamento

do funcionário que apresentar sintomas. Outra pauta debatida foi a atitude de muitos bancos de esvaziamento dos caixas, empurrando os clientes para o autoatendimento. Além da perda gradativa da função, a ação resulta em aglomeração de pessoas em locais pequenos, quando a recomendação é evitar a situação.

Os representantes da Fenaban disseram que vão fazer uma discussão na entidade sobre a manutenção do trabalho remoto.

Na Caixa, mais uma ameaça de privatização

Sem nenhuma vergonha em deteriorar o patrimônio nacional, o governo Bolsonaro escancara o plano de desmonte e privatização da Caixa. O presidente do banco público, Pedro Guimarães, tem sido o porta-voz do projeto nocivo e declarou a intenção de venda de fatias de subsidiárias, especialmente seguridade, cartões, gestão de recursos, loterias e banco digital.

Junto com o processo de venda, vem a ameaça do fechamento de agências em cidades com menos de 40 mil habitantes, pelo julgamento errôneo de não ter clientes suficientes.

O Banco do Brasil tem seguido a mesma linha, ao anunciar um plano de reestruturação que inclui demissões e a desativação de centenas de unidades no país.

Mesmo mascarando, Itaú tem lucro de 18,5 bi

A crise causada pela pandemia no ano passado não abalou em nada o rendimento do setor financeiro. Somente em 2020, o Itaú registrou lucro líquido recorrente de R\$ 18,536 bilhões. No quarto trimestre do ano passado, a lucratividade da empresa alcançou R\$ 5,388 bilhões.

No entanto, o montante poderia ser ainda maior, se não tivesse sido mascarado pelas provisões para a perda no crédito. O chamado custo do crédito do Itaú avançou 66,4% em relação a 2019. Na prática, corresponde a R\$ 30,2 bilhões para os cofres que não foram incluídos na soma do lucro, mesma manobra utilizada ao longo de 2020.

Mesmo com a reserva, a direção da empresa continuou demitindo em plena pandemia, deligando mais de 600 bancários no ano passado.

Nesta quinta-feira (04) será encerrado o 2º turno da eleição do Caref do Banco do Brasil. O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS apoia Débora Fonseca, como representante dos funcionários do BB no Conselho de Administração.

Vitórias muito ruins para os trabalhadores

As vitórias de Arthur Lira (PP-AL) na Câmara e Rodrigo Pacheco (DEM-MG) no Senado facilitam a aceleração da agenda ultraliberal: privatizações lesa-pátria, reformas pró mercado, extinção de políticas públicas, enfim uma pauta extremamente nociva para os trabalhadores e as camadas mais pobres da população. Ou seja, a notícia é péssima para os trabalhadores que precisam sair da inércia, se conscientizar e começar a reagir.

Funcionamento dos bancos no Carnaval

Os bancos não vão funcionar nos dias 15 e 16 de fevereiro (segunda e terça-feira de Carnaval). As atividades nas agências voltam a partir das 12h da Quarta-feira de Cinzas. A Febraban informou que "mesmo com a notícia de que alguns municípios cancelaram as festividades carnavalescas deste ano e suspenderam o ponto facultativo dos servidores públicos municipais, devido à pandemia o BACEN manteve a regra contida na Resolução 2.932/2002".

Site: www.bancariosms.com.br - Facebook: www.facebook.com/bancariosms